

INTERCORRÊNCIAS DECORRENTES DO USO DE PREENCHEDORES DE ÁCIDO HIALURÔNICO EM TRATAMENTOS ESTÉTICOS

BIOMEDICINA 8º PERÍODO UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO

Da Silva, Maria Eduarda Duarte¹ - mariaeduarda_dsilva@outlook.com

Dos Santos, Giulia Bianka Souza - dragiuliasouza@gmail.com

Pariz, Juliana Risso - juliana.pariz@metodista.br

RESUMO

O ácido hialurônico (AH) é amplamente considerado seguro para procedimentos estéticos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), devido à sua presença natural na pele e seu papel na matriz extracelular, que é essencial para a hidratação e estrutura deste órgão. Com eficácia comprovada na melhoria do volume e contorno facial, o AH deve ser utilizado com cautela e sempre de origem confiável, armazenados adequadamente e aplicados por profissionais qualificados. Apesar da segurança geral, podem surgir complicações, mas a maioria pode ser tratada e corrigida, especialmente com o uso de hialuronidase, uma enzima que dissolve o ácido hialurônico e permite a reversão de intercorrências.

Este trabalho teve como objetivo analisar os efeitos adversos e complicações associados ao uso do ácido hialurônico em tratamentos estéticos. Apesar de ser amplamente utilizado devido às suas propriedades volumizadoras e hidratantes, o ácido hialurônico pode levar a efeitos colaterais e complicações. O estudo visa proporcionar uma compreensão mais profunda desses riscos para aprimorar a segurança e a eficácia dos procedimentos estéticos que utilizam esse composto.

O estudo foi desenvolvido na Universidade Metodista de São Paulo, no curso de Graduação em Biomedicina, de julho a setembro de 2024. Com uma abordagem descritiva e exploratória, o trabalho utilizou métodos qualitativos e quantitativos para examinar intercorrências associadas ao ácido hialurônico e identificar novos padrões e possíveis efeitos adversos. A revisão bibliográfica incluiu uma pesquisa detalhada em bases de dados como PubMed, Scielo e Google Scholar.

O estudo revelou que, apesar de o ácido hialurônico ser geralmente seguro e eficaz para procedimentos estéticos, podem surgir intercorrências. Efeitos temporários como vermelhidão, hematomas e edema são comuns, enquanto complicações mais graves, como granulomas e obstrução vascular, são menos frequentes e necessitam de tratamento especializado. A hialuronidase é eficaz para corrigir grande parte das intercorrências, mas nem sempre é a única opção. A segurança do tratamento depende da qualidade do produto, seu armazenamento e da experiência do profissional. Portanto, para garantir resultados seguros e eficazes, é essencial seguir práticas rigorosas e contar com profissionais qualificados.

Palavras chaves: Ácido hialurônico, intercorrências, preenchimento facial, biomedicina estética, procedimentos minimamente invasivos.